

Fundação de Ensino Superior de Bragança Paulista FACULDADE DE CIÊNCIAS E LETRAS DE BRAGANÇA PAULISTA Reconhecida pelo Decreto Federal Nº 70.813 de 7/7/1972



FERRO, Alana Oliveira. **A representação da ditadura no filme do Mazzaropi (1969 - 1979).** Bragança Paulista, SP: FESB, 2018. (CD-ROM)

RESUMO

Neste presente Trabalho de Conclusão de Curso analisamos um filme de Mazzaropi intitulado de A banda das velhas virgens. Buscamos desconstruir toda a película, bem como suas falas, foco de câmera, música, vestuário, cenário. Esta análise teve com maior objetivo encontrar as representações da Ditadura, explícitas ou implícitas em sua composição, já que nosso recorte histórico foi de 1969 a 1979, época do auge do regime militar no Brasil. Por meio deste cenário, enfatizamos, na problemática, como em meio a este período repressor, Mazzaropi conseguiu, em seus filmes, retratar os fatos sem ser censurado. Portanto, no primeiro capítulo é feito uma contextualização da época datada como Ditadura e quatro presidentes militares. No segundo capítulo analisamos o filme em si e seus traços. Para finalizar, no terceiro capítulo, aplicamos nosso tema em sala de aula, no terceiro ano do ensino médio a fim de estimular o senso crítico dos alunos. Após essa pesquisa pudemos concluir que Mazzaropi tinha muita influência política e social. Muito quisto pelo público e também pelos presidentes, como Médici e Geisel. Conseguiu passar por esse período com sua filmografia sem ser censurado. Representou o período militar em suas cenas e conseguiu transmitir ao público o que estava se passando no país nesta época, já que seu foco era esse: sempre passar aos espectadores a realidade, mesmo que nas entrelinhas. Seu público alvo era misto, desde importantes pessoas cultas e formadas, até os mais humildes, pessoas que se identificavam com o personagem.